

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Maio/2018

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Maio/2018)

INTRODUÇÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
d: Dia
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE Maio/2018

→ **Oferta nacional:** Apesar do aumento da produção houve redução da oferta nacional, que caiu de 54,3 para 53,4 milhões de m³/dia.

→ **Reinjeção:** A redução da oferta nacional está relacionada ao aumento da reinjeção, que passou de 32,7 para 36,2 milhões de m³/dia. Destaca-se que durante a greve do setor de transporte rodoviário a Petrobras adotou medidas operacionais que possibilitaram minimizar os impactos sobre a produção de petróleo e gás natural, bem como sobre o armazenamento de líquidos nas UPGNs.

→ **Oferta de gás importado:** O incremento da demanda, em conjunto com a redução da oferta nacional, resultaram na maior oferta de gás importado que passou de 22,2 para 26,0 milhões de m³/dia.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total subiu de 71,9 para 75,6 milhões de m³/dia, impactada pelo maior consumo do segmento termelétrico.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural aumentou de 1,62 Mm³/dia para 2,13 Mm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural aumentou de 2,36Mm³/dia para 2,48 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,13 MMm³/d.
- Aumento 31% , se comparada ao mês anterior.
- Aumentou 10%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,48 Mm³/d.
- Aumentou 5%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 2%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

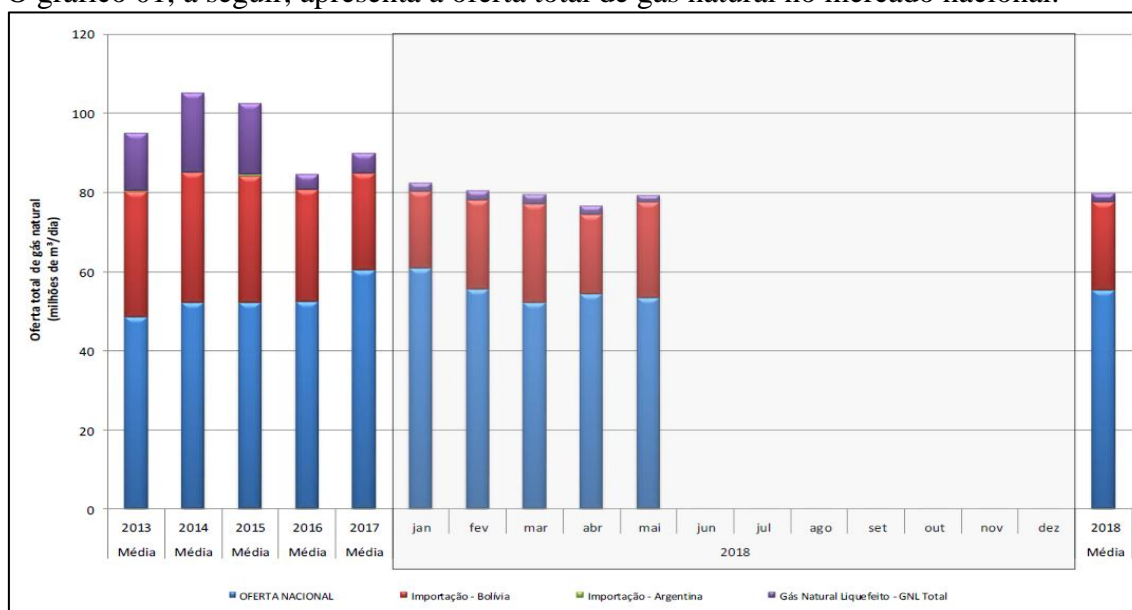


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, maio/18.

O aumento de 3,7 milhões de m³/dia na demanda total, em conjunto com a redução de aproximadamente 1,0 milhão de m³/dia na oferta nacional, resultaram na necessidade de maior oferta de gás importado, que passou de 22,2 para 26,0 milhões de m³/dia. O aumento da oferta de gás importado foi implementado por meio da maior importação de gás boliviano. (MME, 2018).

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55	18,13	17,71	18,62	18,86								19,00
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87	91,68	89,26	90,13	93,03								90,98
Gás Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85	88,65	87,09	89,01	92,01								88,31
Gás Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57	21,16	19,88	19,74	19,89								21,67
TOTAL	77,19	87,38	96,24	103,80	109,87	112,42	109,81	106,97	108,75	111,89								109,98

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.

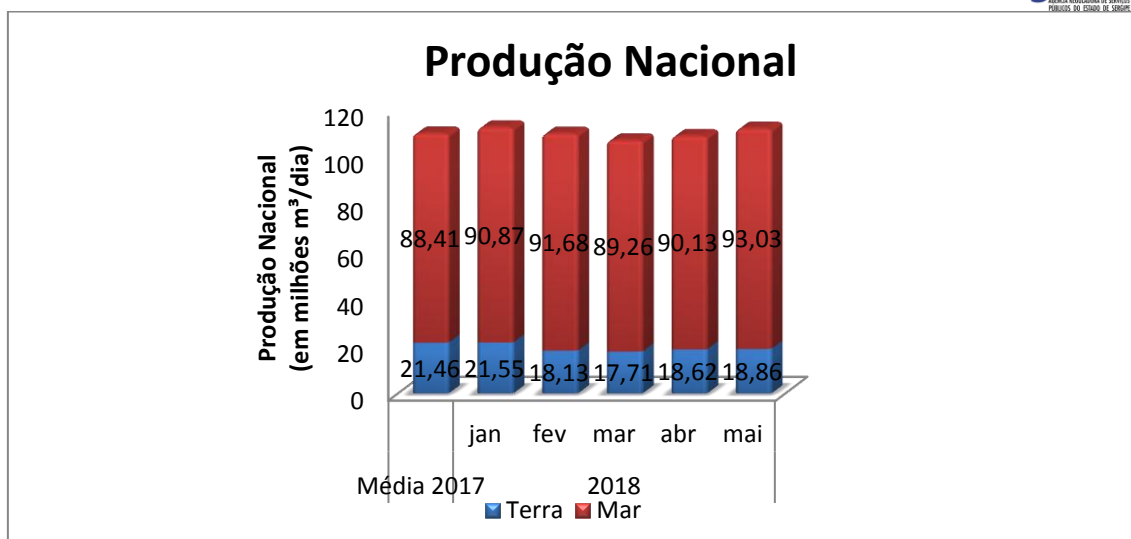


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A queima de gás natural aumentou 700 mil m³/dia, sendo esse incremento relacionado principalmente as operações do FPSO P-74, iniciadas em abril de 2018 no campo de Búzios. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

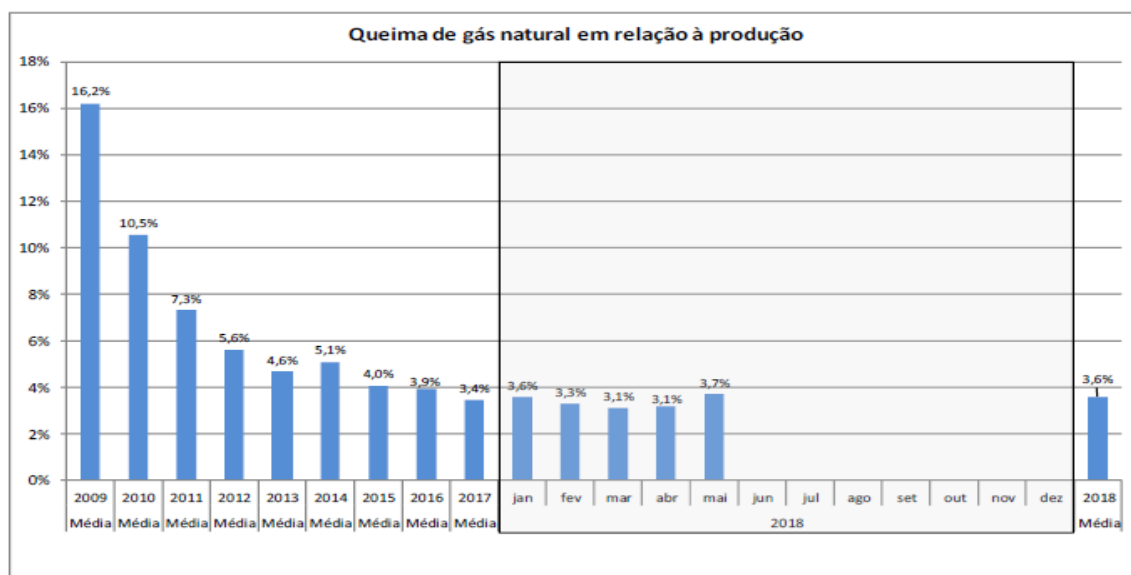


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, Maio/18.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O aumento da oferta importada foi concretizada principalmente pela maior importação de gás boliviano, que passou de 20,0 para 24,2 milhões de m³/dia. A regaseificação de GNL diminuiu de 2,2 para 1,8 milhão de m³/dia, sendo realizadas operações a partir dos terminais de Pecém e da Bahia. No período entre 17 e 19 de maio foi realizada troca dos navios regaseificadores, de modo que o FSRU Golar Winter passou a operar no Terminal de Pecém e o FSRU Experience no Terminal da Bahia. Maiores detalhes sobre os terminais e os navios podem ser encontrados na página 34 deste Boletim. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Media 2013	Media 2014	Media 2015	Media 2016	Media 2017	2018												Media 2018
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Bolivia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	19,48	22,54	25,06	20,00	24,17							22,26	
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	
		MTGás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00						0,00	
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48	22,54	25,06	20,00	24,17							22,26	
Argentina	Sulgás (TSB)		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	
	Subtotal		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25	2,37	2,43	2,23	1,81							2,22	
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16	2,37	1,57	1,45	0,25							1,55	
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	
Terminal GNL da Bahia				5,64	9,84	1,43	2,91	0,10	0,00	0,86	0,78	1,55							0,67	
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73	24,92	27,49	22,22	25,98							24,47	

Tabela 02: Importação do Gás Natural.
Fontes: ANP e TBG, Maio/18.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688								0,551
Bahiagás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645								3,783
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873	3,181	2,492	2,789	2,640								2,787
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004								0,004
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991	11,149	11,286	11,731	12,296								11,085
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738	6,315	5,550	4,429	5,532								5,709
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942	1,933	0,510	0,518	0,495								1,066
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392	3,503	3,490	3,404	3,829								3,525
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660	13,379	13,163	13,253	13,908								13,065
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091	1,141	1,068	0,941	0,911								1,029
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277	5,265	4,932	4,641	4,819								4,983
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645								0,687
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414	2,890	3,499	2,745	3,520								3,018
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000								0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000								0,000
Msgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665	0,635	0,589	1,427	0,722								0,807
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245								0,253
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314								0,322
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104								1,092
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889								1,882
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248								0,249
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923								1,961
Goiagás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002								0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021	0,153	0,000	0,542	0,080								1,389
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783	60,496	57,381	57,193	59,458								59,251

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47								11,33

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes¹	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69								4,14

Tabela 05: Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

1

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688								0,549
Bahiagás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645								3,784
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755	1,978	1,556	1,849	1,826								1,793
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004								0,004
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160	4,129	4,409	4,356	4,428								4,296
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382	2,484	2,384	2,309	2,305								2,373
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503	0,505	0,510	0,518	0,495								0,506
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109	0,111	0,114	0,112	0,108								0,111
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660	12,153	11,935	12,254	11,830								11,967
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091	1,140	1,067	0,941	0,910								1,030
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932	2,868	2,721	2,943	2,914								2,876
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645								0,687
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395	2,602	2,622	2,638	2,580								2,567
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000								0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000								0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625	0,635	0,589	1,427	0,722								0,800
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245								0,254
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314								0,322
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104								1,093
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889								1,883
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248								0,249
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923								1,962
Goiagás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002								0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000								0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO	38,231	38,621	38,595	36,581	38,232	38,331	39,559	38,708	40,118	38,825								39,108
SEGMENTO TERMELÉTRICO	28,664	39,625	38,562	24,850	27,747	23,452	20,937	18,672	17,075	20,633								20,143

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.
Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Em maio de 2018, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 4% frente aos números do mês anterior. Foram consumidos 59,46 milhões de metros cúbicos/dia em maio ante 57,19 milhões de metros cúbicos/dia em abril. Na comparação com maio de 2017 (61,30 milhões de metros cúbicos/dia), a queda foi de 5,4%. Já no acumulado dos cinco meses iniciais, a alta em 2018 é de 2,6%. (ABEGÁS, 2018).

Destaques de consumo nas regiões em maio de 2018 frente a abril de 2018.

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo industrial (10,4%) e cogeração (25,2%).
- **Nordeste** – Alta na cogeração: 11,4%.
- **Norte** – Crescimento no segmento comercial (6,2%) e na geração elétrica (13%).
- **Sudeste** – Aumento do consumo residencial (18,5%) e geração elétrica (29,3%).
- **Sul** – Crescimento no segmento residencial: 64,5%.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)								Maio	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GERELETR.	COOGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	88,5	12,6	0,0	1,1	3.721,0	-	6,1	-	3.829,2
Nordeste	5.952,0	1.112,3	54,6	79,1	1.984,7	1.048,5	301,6	-	10.532,9
Sudeste	17.414,4	4.169,0	1.168,2	704,8	14.926,7	1.216,8	33,8	11,6	39.645,2
Sul	3.037,6	653,0	62,3	63,7	0,3	384,1	188,3	333,1	4.722,4
Centro-Oeste	591,2	16,6	2,3	5,9	-	2,6	-	109,7	728,4
TOTAL	27.083,7	5.963,4	1.287,5	854,6	20.632,7	2.652,1	529,8	454,4	59.458,2

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

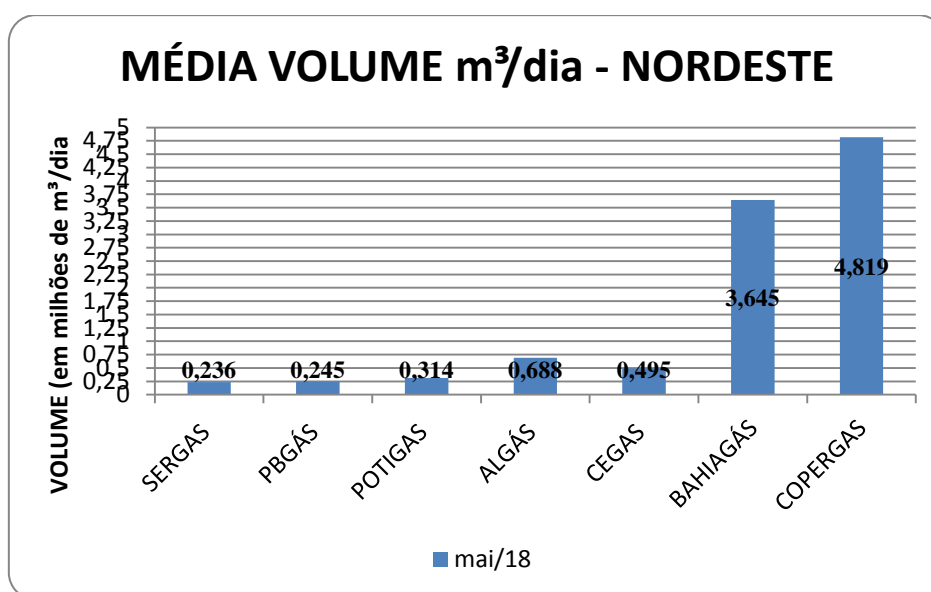


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Maio	2018
Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	5,0
Rio Gde. Norte	13,7
Paraíba	4,4
Pernambuco	16,2
Alagoas	5,2
Sergipe	-
Bahia	8,4
Nordeste	52,8

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido
Fonte: Abegás
Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Maio	2018
Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	470,70
Rio Gde. Norte	412,95
Paraíba	315,33
Pernambuco	762,40
Alagoas	505,79
Sergipe	232,76
Bahia	912,60
Nordeste	3.613,0

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)				
Segmento	jan	fev	mar	abr	mai
AÇO CARBONO	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973
PEAD	119,465	119,286	119,332	119,450	119,786
Total	232,439	232,259	232,305	232,424	232,760

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

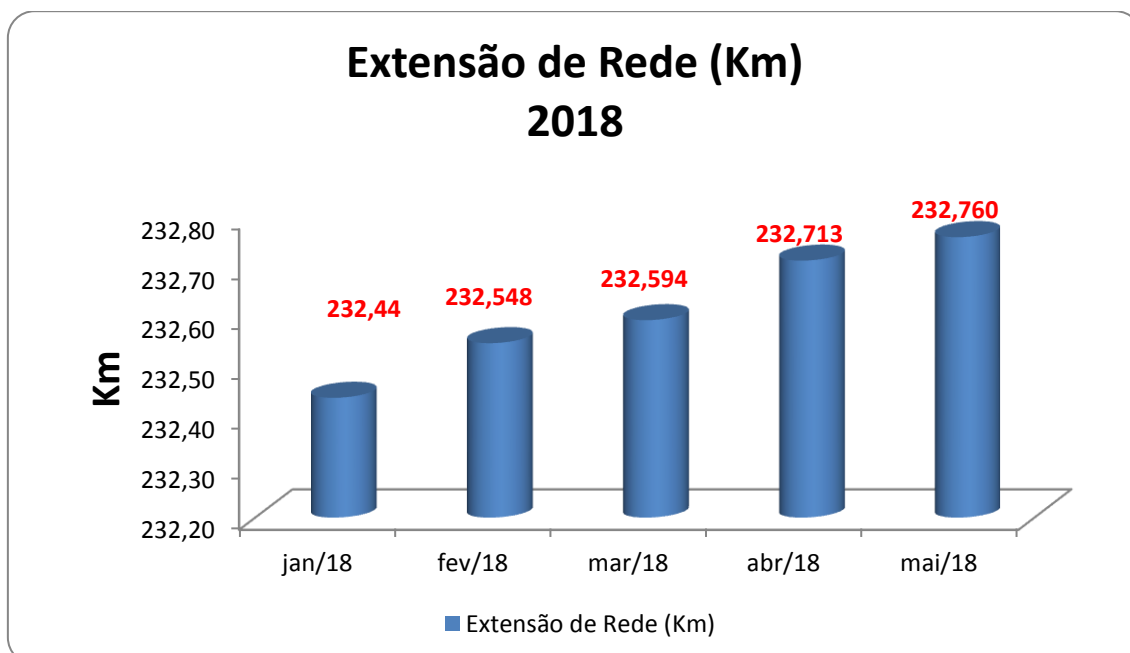


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRES

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Maio	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	102	62	12.718	359	1	7	1	0	13.250
Rio Gde. Norte	34	62	20.963	484	0	1	0	3	21.547
Paraíba	35	35	15.288	240	0	0	0	0	15.598
Pernambuco	92	67	33.141	446	1	1	1	0	33.749
Alagoas	36	29	47.655	608	0	6	0	0	48.334
Sergipe	46	32	26.765	197	0	7	0	0	27.047
Bahia	100	62	53.219	589	0	1	3	0	53.974
Nordeste	445	349	209.749	2.923	6	23	5	3	213.503

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

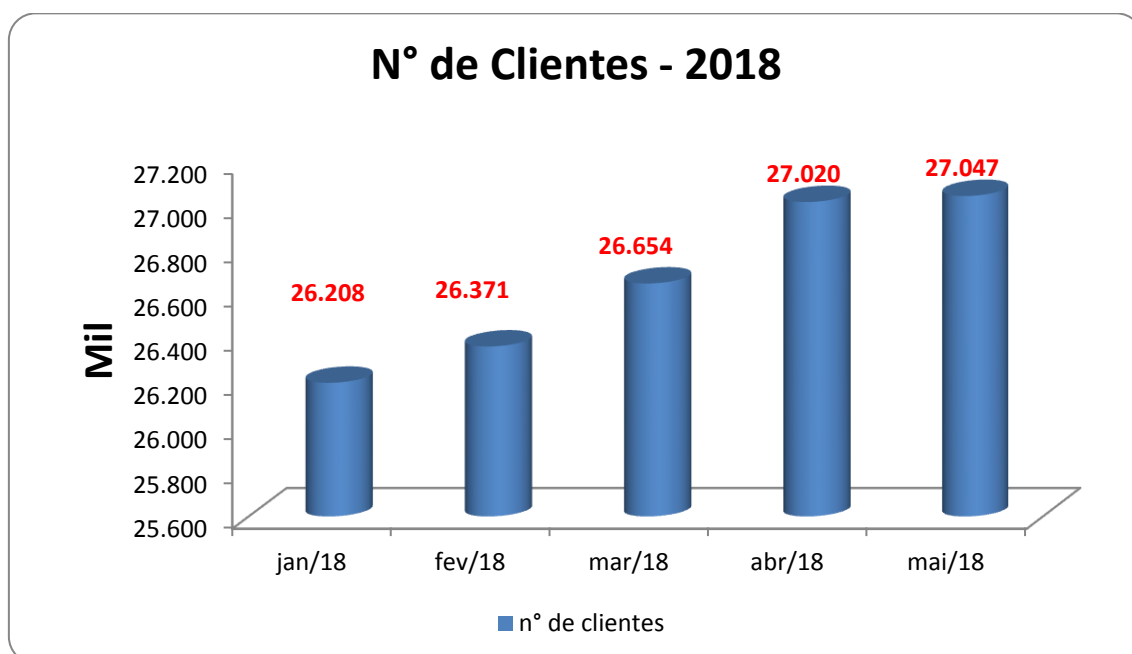


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Maio, ficou em 2,13 MMm³/dia, sendo que 1,96 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,17 MMm³/dia a gás não associado. Houve um aumento de 31%, em comparação com o mês imediatamente anterior, abril/2018. Houve um aumento quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 10%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,04 MM m³/dia, abrangendo 96% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,09 MM m³/dia, respondendo por 4% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

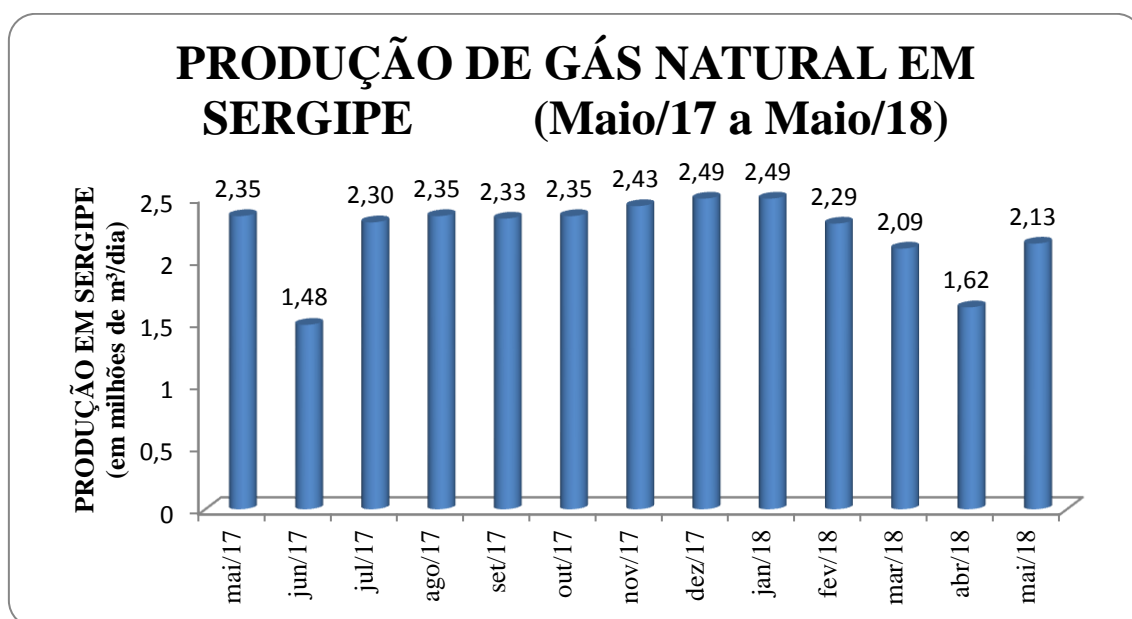


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

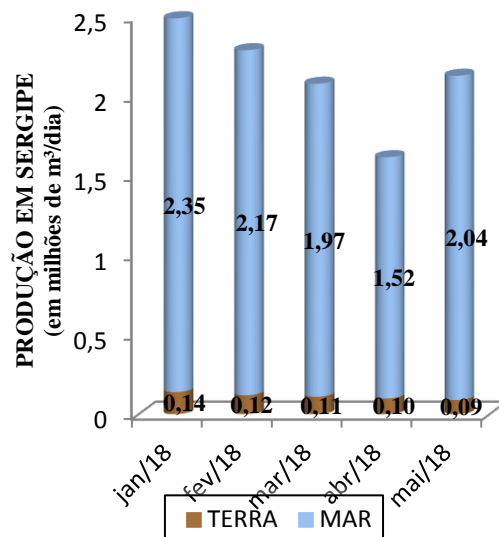


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / MAIO 2018

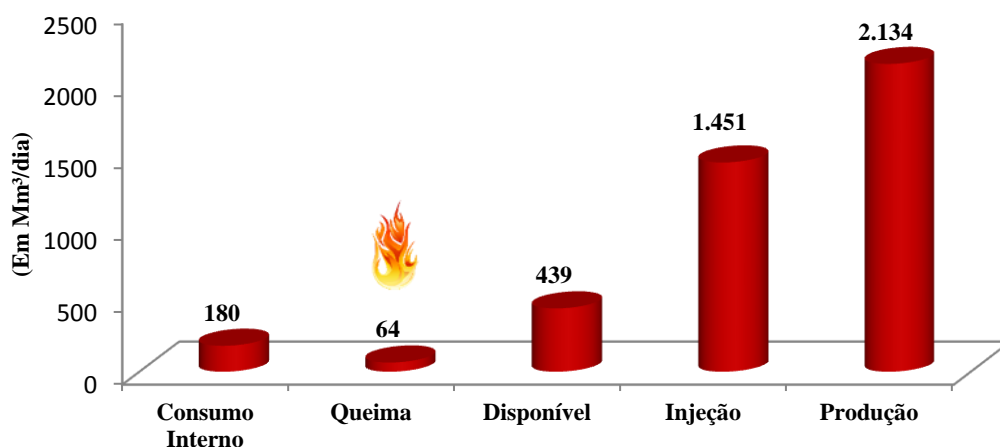


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Maio/18.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em Maio foram consumidos 2,48 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com Abril /2018, houve um aumento de 5%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 2%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

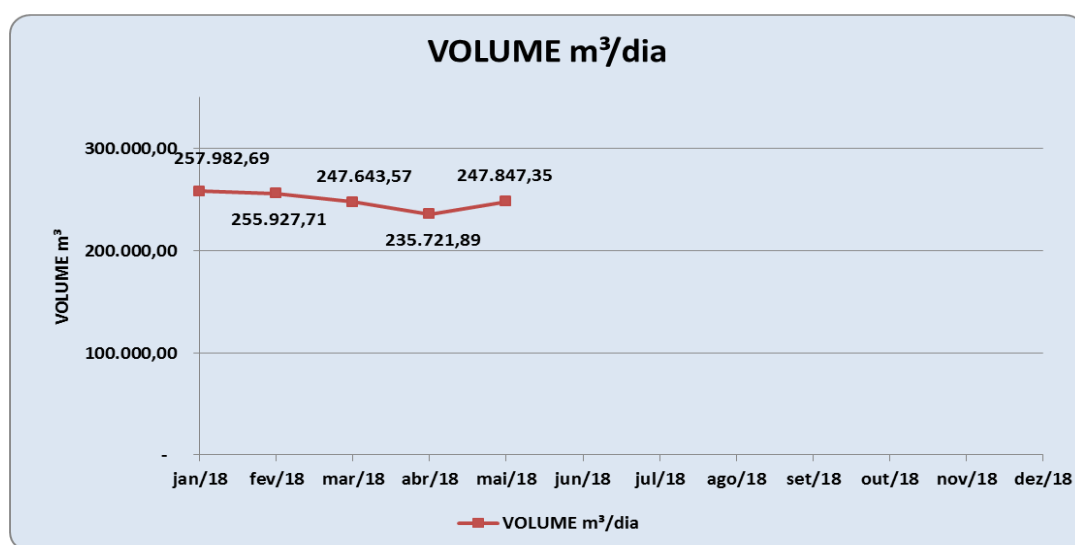


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: SERGAS
Elaboração: AGRESE.

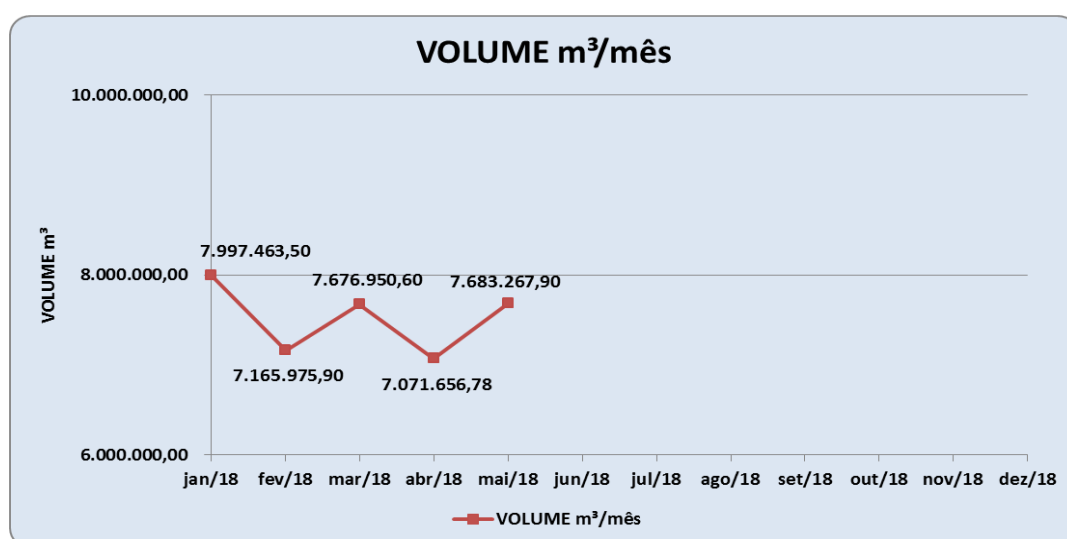


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: SERGAS
Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 142.278,51 m³/dia, obtendo um aumento de 8,76%, em relação ao mês anterior (Abril/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (57,41%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 37,84%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,25% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 93.797,13 m³/dia, apresentando um aumento de 0,53% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.348,97 m³/dia, o que representou uma redução de 16,37% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6.379,66 e 4.043,08 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou um aumento de 4,58% e no comércio, um aumento de 4,04% ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m³/mês	VOLUME m³/mês	VARIAÇÃO abr/mai
	abr-18	mai-18	
INDUSTRIAL (Mensal)	3.924.554,50	4.410.633,80	
MÉDIA DIÁRIA	130.818,48	142.278,51	8,76%
GNV (Mensal)	2.799.131,00	2.907.711,00	
MÉDIA DIÁRIA	93.304,37	93.797,13	0,53%
COGERAÇÃO (Mensal)	48.388,30	41.818,00	
MÉDIA DIÁRIA	1.612,94	1.348,97	-16,37%
RESIDENCIAL (Mensal)	183.003,50	197.769,60	
MÉDIA DIÁRIA	6.100,12	6.379,66	4,58%
COMERCIAL (Mensal)	116.579,48	125.335,50	
MÉDIA DIÁRIA	3.885,98	4.043,08	4,04%
TOTAL GERAL	7.071.656,78	7.683.267,90	
MÉDIA DIÁRIA	235.721,89	247.847,35	5,14%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

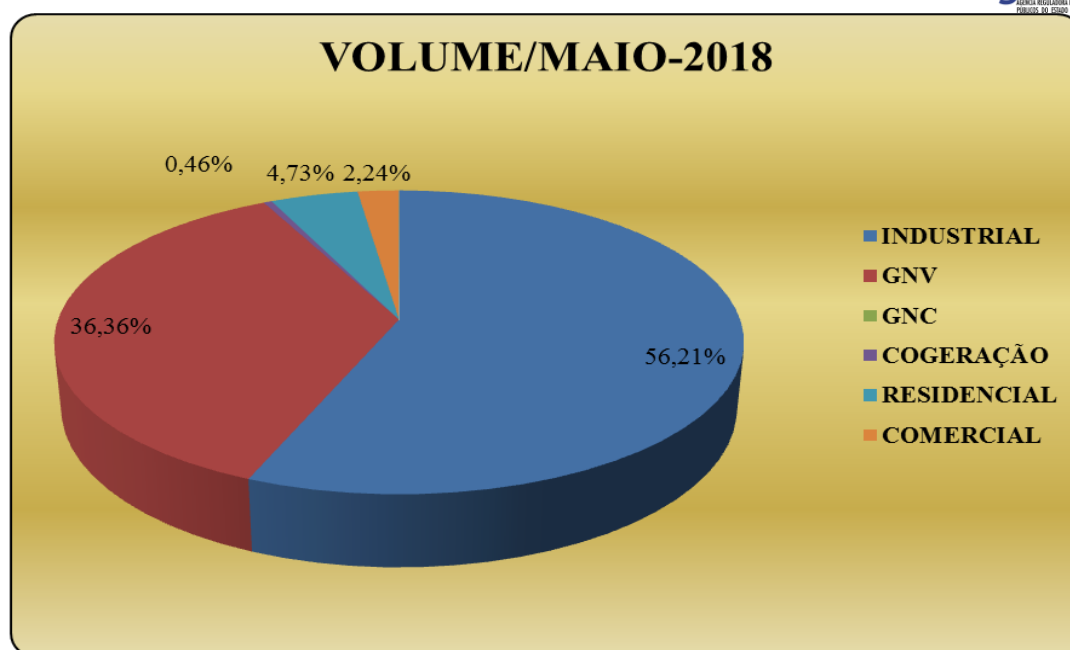


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS
Elaboração: AGRESE

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.134 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 180 Mm³/dia;
 - Queima 64 Mm³/dia;
 - Disponível 439 Mm³/dia;
 - Injeção 1.451 Mm³/dia;

- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 247.847,35 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 142.278,51 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 93.797,13 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.348,97 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 6.379,66 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 4.043,08 m³/dia;

- N° de Clientes: 27.047;
- Extensão de Rede: 232,760 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO